



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LXI – Brasília, 19 de abril de 2026 – Nº 28

TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA

Ano Litúrgico A, São Mateus – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – Missal Romano, p.330



A.: Irmãos e irmãs, o próprio Senhor no convoca para nos reunirmos neste domingo. Na Eucaristia, reconhecemos que o testemunho da Igreja deve ser sempre alicerçado na obediência à Palavra divina, só assim pode dar frutos, pois é Deus quem realiza sua obra por meio de nossas ações. Movidos pela alegria pascal, iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: Pe. Ney Brasil

R.: O SENHOR RESSURGIU, ALELUIA, ALELUIA! É O CORDEIRO PASCAL, ALELUIA, ALELUIA! IMOLADO POR NÓS, ALELUIA, ALELUIA! É O CRISTO SENHOR, ELE VIVE E VENCEU, ALELUIA! **1.** O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente! **2.** O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão; no Espírito Santo unida esteja a família de Deus, que é a Igreja! **3.** O Cristo, nossa Páscoa, se imolou, seu sangue da morte nos livrou: incólumes, o mar atravessamos, e pra Terra Prometida caminhamos!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL – Pode ser substituído pelo Rito da Aspersão – MR., p. 1225.

P.: Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que sois o eterno sacerdote da nova Aliança, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que nos edificais como pedras vivas no templo santo de Deus, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que nos tornais concidadãos dos santos no reino dos céus, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 HINO DO GLÓRIA – Glória...

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: Cristo ressuscitado nos concede sabedoria para compreender a Sua Palavra e força para testemunhá-la. Ouçamos atentamente.

6 PRIMEIRA LEITURA – At 2,14.22-33 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

No dia de Pentecostes, ¹⁴Pedro, de pé, junto com os onze apóstolos, levantou a voz e falou à multidão: ²²“Homens de Israel, escutai estas palavras: Jesus de Nazaré foi um homem aprovado por Deus, junto de vós, pelos milagres, prodígios e sinais que Deus realizou, por meio dele, entre vós. Tudo isto vós bem o sabeis. ²³Deus, em seu desígnio e previsão, determinou que Jesus fosse entregue pelas mãos dos ímpios, e vós o matastes, pregando-o numa cruz. ²⁴Mas Deus ressuscitou a Jesus, libertando-o das angústias da morte, porque não era possível que ela o dominasse. ²⁵Pois Davi dele diz: ‘Eu via sempre o Senhor diante de mim, pois está à minha direita para eu não vacilar. ²⁶Alegrou-se por isso meu coração e exultou minha língua e até minha carne repousará na esperança. ²⁷Porque não deixarás minha alma na região dos mortos nem permitirás que teu Santo experimente corrupção. ²⁸Deste-me a conhecer os caminhos da vida e a tua presença me encherá de alegria’. ²⁹Irmãos, seja-me permitido dizer com franqueza que o patriarca Davi morreu e foi sepultado e seu sepulcro está entre nós até hoje. ³⁰Mas, sendo profeta, sabia que Deus lhe jurara solenemente que um de seus descendentes ocuparia o trono. ³¹É, portanto, a ressurreição de Cristo que previu e anunciou com as palavras: ‘Ele não foi abandonado na região dos mortos e sua carne não conheceu a corrupção’. ³²Com efeito, Deus ressuscitou este mesmo Jesus e disto todos nós somos testemunhas. ³³E agora, exaltado pela direita de Deus, Jesus recebeu o Espírito Santo que fora prometido pelo Pai, e o derramou, como estais vendo e ouvindo”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Salmo 15/16

R.: VÓS ME ENSINAIS VOSSO CAMINHO PARA A VIDA; JUNTO A VÓS, FELICIDADE SEM LIMITES! **1.** Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio! Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor; nenhum bem eu posso achar fora de vós!” Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, meu des-

tino está seguro em vossas mãos! **R.: VÓS ME ENSINAIS VOSSO CAMINHO PARA A VIDA; JUNTO A VÓS, FELICIDADE SEM LIMITES!** 2. Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, e até de noite me adverte o coração. Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, pois se o tenho a meu lado, não vacilo. 3. Eis porque meu coração está em festa, minha alma rejubila de alegria, e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, nem vosso amigo conhecer a corrupção. 4. Vós me ensinai vosso caminho para a vida; junto a vós, felicidades sem limites, delícia eterna e alegria ao vosso lado!

8 SEGUNDA LEITURA – 1Pd 1,17-21

Leitura da Primeira Carta de São Pedro. Caríssimos: ¹⁷Se invocais como Pai aquele que sem discriminação julga a cada um de acordo com as suas obras, vivi então respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ¹⁸Sabeis que fostes resgatados da vida fútil herdada de vossos pais, não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, ¹⁹mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito. ²⁰Antes da criação do mundo, ele foi destinado para isso, e neste final dos tempos, ele apareceu, por amor de vós. ²¹Por ele é que alcançastes a fé em Deus. Deus o ressuscitou dos mortos e lhe deu a glória, e assim, a vossa fé e esperança estão em Deus. Palavra do Senhor. **T.: GRAÇAS A DEUS.**

9 ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA! V.: Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura; fazei o nosso coração arder, quando nos falardes. (Lc 24,32)

10 EVANGELHO – Lc 24,13-35

P.: O Senhor esteja convosco.
T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.
P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!
P.: ¹³Naquele mesmo dia, o primeiro da semana, dois dos discípulos de Jesus iam para um povoado, chamado Emaús, distante onze quilômetros de Jerusalém. ²Conversavam sobre todas as coisas que tinham acontecido. ¹⁵Enquanto conversavam e discutiam, o próprio Jesus se aproximou e começou a caminhar com eles. ¹⁶Os discípulos, porém, estavam como que cegos, e não o reconheceram. ¹⁷Então Jesus perguntou: “O que ides conversando pelo caminho?” Eles pararam, com o rosto triste, ¹⁸e um deles, chamado Cléofas, lhe disse: “Tu és o único peregrino em Jerusalém que não sa-

be o que lá aconteceu nestes últimos dias?” ¹⁹Ele perguntou: “O que foi?” Os discípulos responderam: “O que aconteceu com Jesus, o Nazareno, que foi um profeta poderoso em obras e palavras, diante de Deus e diante de todo o povo. ²⁰Nossos sumos sacerdotes e nossos chefes o entregaram para ser condenado à morte e o crucificaram. ²¹Nós esperávamos que ele fosse libertar Israel, mas, apesar de tudo isso, já faz três dias que todas essas coisas aconteceram! ²²É verdade que algumas mulheres do nosso grupo nos deram um susto. Elas foram de madrugada ao túmulo ²³e não encontraram o corpo dele. Então voltaram, dizendo que tinham visto anjos e que estes afirmaram que Jesus está vivo. ²⁴Alguns dos nossos foram ao túmulo e encontraram as coisas como as mulheres tinham dito. A ele, porém, ninguém o viu”. ²⁵Então Jesus lhes disse: “Como sois sem inteligência e lentos para crer em tudo o que os profetas falaram! ²⁶Será que o Cristo não devia sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” ²⁷E, começando por Moisés e passando pelos Profetas, explicava aos discípulos todas as passagens da Escritura que falavam a respeito dele. ²⁸Quando chegaram perto do povoado para onde iam, Jesus fez de conta que ia mais adiante. ²⁹Eles, porém, insistiram com Jesus, dizendo: “Fica conosco, pois já é tarde e a noite vem chegando!” Jesus entrou para ficar com eles. ³⁰Quando se sentou à mesa com eles, tomou o pão, abençoou, partiu-o e lhes distribuía. ³¹Nisso os olhos dos discípulos se abriram e eles reconheceram Jesus. Jesus, porém, desapareceu da frente deles. ³²Então um disse ao outro: “Não estava ardoendo o nosso coração quando ele nos falava pelo caminho, e nos explicava as Escrituras?” ³³Naquela mesma hora, eles se levantaram e voltaram para Jerusalém onde encontraram os Onze reunidos com os outros. ³⁴E estes confirmaram: “Realmente, o Senhor ressuscitou e apareceu a Simão!” ³⁵Então os dois contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ – Creio...

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, conscientes de que o Cristo Ressuscitado caminha conosco, apresentemos as nossas preces, como fruto da Palavra que acabamos de ouvir e que aqueceu o nosso coração, suplicando: Senhor, olhai com bondade o vosso povo.

T.: SENHOR, OLHAI COM BONDADE O VOSSO POVO.

1) Pela Igreja, para que este itinerário pascal ajude seus ministros a renovarem sua disposição em testemunhar os sinais da ressurreição no meio de nossa comunidade, anunciando o Evangelho e partilhando o pão, de modo que nosso coração esteja sempre aquecido pela alegria da salvação, rezemos.

T.: SENHOR, OLHAI COM BONDADE O VOSSO POVO.

2) Pelos que nos governam, para que os sinais de partilha, de solidariedade, de justiça demonstrados por Cristo possam incentivá-los a sempre promover políticas públicas que promovam a dignidade humana, rezemos.

T.: SENHOR, OLHAI COM BONDADE O VOSSO POVO.

3) Por todos os que sofrem, pelos que estão desanimados, tristes e desesperançosos na vida, para que não lhes falte, por meio de cada cristão, a presença afetuosa e animadora da Igreja, rezemos.

T.: SENHOR, OLHAI COM BONDADE O VOSSO POVO.

4) Por todos nós, para que enquanto aguardamos a feliz esperança da nossa ressurreição, aprendamos a reconhecer o Senhor na partilha do Pão e na sua Palavra, rezemos.

T.: SENHOR, OLHAI COM BONDADE O VOSSO POVO.

(preces espontâneas):

P.: Ó Pai, que, na Ressurreição do vosso Filho, destruístes a morte e tornastes possível a esperança da vida verdadeira, concedei ao vosso Povo batizado viver a graça da Ressurreição e da vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Cândido da Silva

1. Bendito sejas, ó Rei da glória! Ressuscitado, Senhor da Igreja! Aqui trazemos as nossas ofertas. **R.: VÊ COM BONS OLHOS NOSSAS HUMILDES OFERTAS. TUDO O QUE TEMOS, SEJA PRA TI, Ó SENHOR!** 2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas. 3. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.
T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545 – Prefácio da Páscoa III – O Cristo vivo, nosso intercessor – MR., p.468

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Ele continua a oferecer-se por nós, e junto de vós é nosso eterno defensor. Imolado, já não morre; e, morto, agora vive eternamente. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e \times o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS

PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé para a salvação do mundo!
T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós,

Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 24, 13-35 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: JESUS TOMOU O PÃO DURANTE A CEIA, E DANDO GRAÇAS PARTIU E DEU A ELES. FOI ENTÃO QUE OS SEUS OLHOS SE ABRIRAM, E A JESUS RECONHECERAM, ALELUIA! / 1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso! Vinde ver todas as obras do Senhor: seus prodígios estupendos entre os homens! / **2.** Exultemos de alegria no Senhor! Ele domina para sempre com poder, e seus olhos estão fixos sobre os povos: que os rebeldes não se elevem contra ele! / **3.** Nações, glorificai ao nosso Deus, anunciai em alta voz o seu louvor! É ele quem dá vida à nossa vida, e não permite que vacilem nossos pés. / **4.** Em vossa casa entrarei com sacrifícios e cumprirei todos os votos que vos fiz; as promessas que meus lábios vos fizeram, e minha boca prometeu na minha angústia. / **5.** Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: vou contar-vos todo bem que ele me fez! Bendito seja o Senhor Deus que me escutou, não rejeitou minha oração e meu clamor.

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO SOLENE – MR., p.581



P.: O Senhor esteja convosco.

T.: **ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.**

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Deus que, pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos tornou seus filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

T.: **AMÉM.**

P.: Deus que, pela redenção de Cristo, vos concedeu o dom da verdadeira liberdade, por sua misericórdia vos torne participantes da herança eterna.

T.: **AMÉM.**

P.: E, vivendo agora retamente, possai no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no Batismo.

T.: **AMÉM.**

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e ✠ Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: **AMÉM.**

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: At 6,8-15; Sl 118(119), 23-24.26-27.29-30; Jo 6,22-29; Ter.: At 7, 51-8, 1ª; Sl 30(31), 3^{cd}.4.6^{ab} e 7^b e 8^a.17 e 21^{ab}; Jo 6,30-35; Qua.: At 8, 1^b-8; Sl 65(66), 1-3^a.4-5.6-7^a; Jo 6,35-40; Qui.: At 8,26-40; Sl 65(66), 8-9.16-17.20; Jo 6,44-51; Sex.: At 9,1-20; Sl 116(117), 1,2; Jo 6,52-59; Sáb.: 1Pd 5,5^b-14; Sl 88(89), 2-3.6-7,16-17; Mc 16,15-20. **S. Marcos, Evangelista, Festa.**

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. Editor Geral: Pe. Paulo Alves; repertório musical: Pe. Justino Silva, OSB; preces: Diácono Marcos Soares; revisores: Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; diagramação e ilustração: Ton Vieira; informes e distribuição: Fernanda Alcântara; gráfica: Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusedf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

Participe dos **Encontros de Discernimento Vocacional Masculino** no Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, localizado no Lago Sul / DF (SHIS QI 17, Área Especial, S/N).

"Não tenhaís medo!". Apareça nos dias:
19 de abril | 03 de maio | 31 de maio |
02 de agosto | 30 de agosto | 20 de setembro.

Acompanhe-nos pelo Instagram:

@VOCACIONALDF



COLABORE COM A NOSSA RÁDIO

Nova Aliança

FM 103,3

CONTRIBUA COM A NOVA ALIANÇA!

Sua doação mantém viva a missão evangelizadora da nossa rádio Arquidiocesana.



FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

Arquidiocese de Brasília @arqbrasil

Arquidiocese de Brasília - DF



PALAVRA DO PASTOR



PALAVRA E EUCHARISTIA

Cardeal Paulo Cezar Costa

Arcebispo Metropolitano de Brasília

Este terceiro domingo da Páscoa coloca diante de nós a narrativa dos discípulos de Emaús (24,13-35). Esse texto é uma cena de reconhecimento. Não interessa a aparição mesma; Jesus, uma vez que foi reconhecido, desaparece. O interesse recai sobre a descoberta da pessoa mesma de Jesus, num personagem que no início se apresenta desconhecido. O evangelista tem, sobretudo, interesse em mostrar como encontrar o ressuscitado nas noites tristes e difíceis da vida. Dois elementos são fundamentais na transformação que acontece na vida dos discípulos: a Palavra e a Eucaristia.

O primeiro elemento é a Palavra. Começando por Moisés e passando pelos profetas, o personagem desconhecido explicava-lhes as Escrituras. Elas contêm o verdadeiro significado do messianismo de Jesus e iluminam a necessidade da paixão e da morte para entrar na glória (vv. 25-27). O que é a ação de abrir as Escrituras? É colocar alguns acontecimentos de salvação – dos quais os discípulos participaram sem lhes compreender o significado – num contexto geral de história de salvação que faz aparecer claramente o seu sentido. As Escrituras apresentam-nos o designio de Deus sobre o homem e sobre a história. Abri-las significa o progressivo desenvolver-se, no homem, dessa clareza de Deus, da vida da justiça, da verdade, da fraternidade. As Escrituras apresentam-nos Jesus no cume desse caminho, e sua ressurreição como a chave da história que explica todo o desejo do homem: o seu movimento ascensional para a vida, a justiça, a verdade. Permitem enquadrar a totalidade daquilo que o homem pensa e deseja no plano do Espírito e da Verdade e dar-lhe um significado.

O segundo elemento é aquilo que faz Jesus quando se senta à mesa com os discípulos, ao partir o pão com eles, e deve ser visto à luz da interpretação do evangelista. Partir o pão e pronunciar a bênção durante a refeição era um ato ordinário para qualquer judeu piedoso. A partilha do pão é mais do que hospitalidade, é a partilha da mesa que faz com que o hóspede se torne irmão. É como uma cerimônia de aliança, de amizade. Tal gesto deve ser lido à luz do que Jesus tinha feito na última ceia (Mt 26,26; Mc 14,12; Lc 22,19; 1Cor 11,24), à luz da Eucaristia. É Jesus, que, ressuscitado, se dá aos discípulos na caridade perfeita da Eucaristia. A Eucaristia plasma a existência; ela, nas palavras de Santo Inácio de Antioquia, deve nos cristificar. Santo Agostinho convidava os seus diocesanos a receberem o Corpo de Cristo e a serem aquilo que receberam, Corpo de Cristo.

Esses dois elementos, Palavra e Eucaristia, estão no centro da nossa vida cristã. Eles nos transformam, enchem o nosso coração de alegria, nos dão força para vivermos o peso da vida do dia a dia. Nesse caminho, a Palavra de Deus nos revela o projeto de Deus a cada dia para nós. A Eucaristia é Ele mesmo que se faz presente, nos alimenta, nos faz recuperar a alegria e a força na caminhada na história. Essa metodologia nos indica um caminho rico de humanidade, que transforma a situação existencial; que, mediante o encontro com o ressuscitado, conduz de volta a Jerusalém, onde está a comunidade reunida. Possa o Espírito do ressuscitado nos ajudar, nos guiar e nos conduzir nesta nossa missão.